

VOTO DE SAUDAÇÃO

Recentemente comemoraram-se duas das datas mais significativas, das últimas décadas, para o povo português: o 25 de abril e o 1.º de maio.

São dias de comemoração e memória, porque sem memória não há história e sem história compromete-se o futuro. São dias de comemoração e memória da conquista da democracia – após décadas de regime fascista – e do respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as portuguesas/as.

O 25 de abril trouxe a tão desejada democracia, propiciadora do desenvolvimento social, cultural e económico do nosso país.

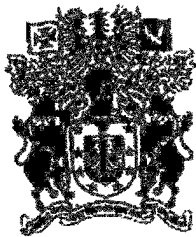
Foi o 25 de abril que trouxe a possibilidade dos Açores serem, hoje, uma região autónoma, com um Estatuto Político-Administrativo próprio. Uma região com legitimidade estatutária e capacidade governativa própria, em defesa dos interesses específicos do seu território e dos direitos dos seus habitantes.

O 1.º de maio, como jornada de luta solidária pela liberdade e pelos direitos dos trabalhadores de todo o mundo, assinalado desde o Congresso da Internacional Socialista de 1889, foi retomado em Portugal, em 1974, com a saída à rua de milhares de pessoas.

Trinta e nove anos depois do 25 de abril de 1974, o Povo Português vive, sem margem para dúvida, um dos momentos mais críticos e mais difíceis da sua já longa História.

Assistimos, hoje, por força da crise mundial, europeia e nacional, a uma penalização de quem trabalha, trabalhou ou pretende trabalhar, num processo que coloca em causa a justa retribuição do trabalho.

Na situação política, económica, financeira e, sobretudo, social que vivemos, ganha nova pertinência a mensagem de esperança e de luta, por um futuro



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

melhor, que o 25 de abril representou para muitas cidadãs e muitos cidadãos.

Hoje, é cada vez mais necessário relembrar que as inevitabilidades não existem e que o futuro terá de ser aquele que soubermos construir. Em democracia, não há inevitabilidades, há alternativas!

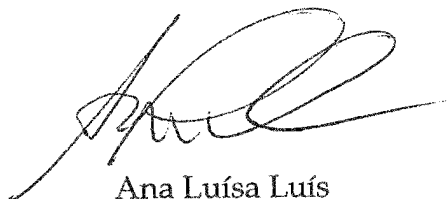
É urgente continuar a lutar pelo crescimento e sua justa redistribuição, pelo emprego, pela igualdade de oportunidades, pela valorização do trabalho, pelos direitos sociais, pela dignidade das pessoas.

É urgente continuar a lutar, na Região Autónoma dos Açores, exercendo-se todas as prerrogativas autonómicas que permitam uma maior justiça laboral, social e económica a todos/as os/as Açorianos/as.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação, pelas comemorações do 25 de abril e do 1.º de maio.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de maio de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Luís